

Ata n.º 22/2025

Reunião de Câmara realizada em 10 de novembro de 2025

Aos 10 dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila da Lousã, no Edifício dos Paços do Concelho, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniu o Executivo Camarário, com a presença do Senhor Presidente, Victor Eugénio das Neves Carvalho, da Senhora Vice-Presidente, Ana Paula Dias Neves Sançana e dos Senhores Vereadores Luís Filipe Sousa Santa, Cristina Maria Fernandes Silva, António Manuel Antunes Marçal, Maria Helena Gomes Correia e Domingos Manuel Mendes Lopes. -----

Pelas dez horas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu início aos trabalhos, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Período antes da ordem do dia -----

1.1. Faltas -----

1.2. Intervenção do presidente da câmara municipal -----

1.3. Intervenção dos vereadores -----

2. Período da ordem do dia -----

2.1. Aprovação das atas das reuniões da câmara municipal de 20.10.2025 e de 03.11.2025. -----

2.2. Administração e Finanças -----

2.2.1. Proposta de autorização para abertura de procedimento concursal para recrutamento de 1 trabalhador (área saúde) -----

2.2.2. Proposta de ratificação do despacho do Presidente da Câmara Municipal de 05.11.2025 relativa à autorização para abertura de procedimento concursal para recrutamento de 3 trabalhadores (área da educação) -----

2.3. Educação, intervenção social, saúde, cultura, turismo, desporto e juventude --

2.3.1. Proposta de ratificação do despacho do Presidente da Câmara Municipal de 05.11.2025 relativa à atribuição de isenção do Programa Férias Ativas na interrupção letiva de novembro de 2025. -----

2.3.2. Proposta de designação da representante do Município na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) -----

2.4 Obras Municipais e Ambiente -----

2.4.1. Proposta de aprovação da minuta de Acordo de Gestão a celebrar com a Infraestruturas de Portugal, IP relacionado com a execução de um ramo de ligação direta à EN342, entre o km 58,093 da EN342 e a rotunda alveolada existente. -----

3. Aprovações em minuta -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta o texto das deliberações tomadas.-----

4. Público -----

1. Período antes da ordem do dia

1.2. Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal tomou a palavra e referiu o ponto de situação relativo às diversas ocorrências registadas no concelho em virtude do forte temporal ocorrido nos dias 31 de outubro e 1 de novembro. Informou que a Câmara Municipal foi alertada para diversas situações nas localidades do Candal, Codessais, Padrão, na Ribeira de São João e ao longo do Rio Ceira. Referiu que estes incidentes estão associados aos incêndios de agosto, que deixaram os solos desprotegidos e sem capacidade de retenção e que a intensa precipitação originou uma forte escorrência de águas, agravando as condições e provocando várias complicações. Deu nota que os serviços municipais se encontravam de prevenção nesses dias e, em articulação com as Juntas de Freguesia, equipas de sapadores florestais e Bombeiros Municipais, intervieram em diversas situações, evitando constrangimentos de maior dimensão. Entre as ocorrências registadas destacou: a queda de árvores sobre linhas elétricas; a queda de uma pedra na Estrada Nacional 17, em Foz de Arouce; formação de vários lençóis de água; retirada de árvores do leito do Rio Ceira, em Serpins; a queda de um castanheiro na Cerdeira e a limpeza de bermas. Identificou como pontos mais críticos e a exigir intervenção urgente as zonas do Candal e de Serpins – Matas e Codessais-, locais onde se prevê o aparecimento de problemas adicionais ao longo do inverno. Comunicou ainda a operação em curso no Candal, coordenada pelo Vereador Luís Santa, destinada a evitar nova escorrência de águas pelo interior da aldeia. Terminou a sua intervenção referindo que o Município submeteu, na semana anterior, uma candidatura ao Fundo de Emergência Municipal, no valor de 4 milhões de euros, candidatura que abrange:

a requalificação de plataformas, taludes e muros de suporte; a sinalização e condições de segurança; o reforço e manutenção dos sistemas de drenagem. A candidatura inclui ainda intervenções ao nível da rede viária afetada, da reparação e requalificação de infraestruturas municipais, redes de abastecimento de água, redes de incêndio e percursos pedestres, bem como outras intervenções, nomeadamente na zona da Escola das Matas, encontrando-se a autarquia a aguardar a tramitação normal pela CCDRC. -----

1.3. Intervenção dos vereadores -----

O Sr. Vereador António Marçal usou da palavra e começou por cumprimentar todos os presentes, dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara e em nome do Partido Socialista, solicitou que, de forma que haja uma efetiva garantia do exercício do mandato pelos vereadores eleitos pelo PS, lhes seja cedido um gabinete de trabalho, para que possam fazer o acompanhamento, fiscalização e melhoria dos trabalhos, contribuindo com uma postura de melhor colaboração. Questionou também, atendendo à intempérie, o ponto de situação de limpeza de valetas, concretamente em Vale de Moleiro e a limpeza de aquedutos. Terminou a intervenção com a questão da consolidação de taludes mais problemáticos e da retirada de inertes que foram colocados na faixa inferior da EN 236, aquando da limpeza da estrada por causa dos incêndios. -----

A Sr.ª Vice-Presidente cumprimentou todos os presentes e começou por dar nota de alguns assuntos, começando pelo Centro de Recolha Animal e sobre a visita efetuada ao local com a intenção de identificar os pontos críticos. Relembrou que o centro de recolha animal foi alvo de uma candidatura para ampliação e que o concurso ficou deserto pelo que será lançado novo concurso para que seja possível concretizar este investimento. No que respeita aos mercados e feiras informou que os preparativos para a feira do mel e da castanha decorrem dentro do estipulado, ocorrendo a apresentação do evento, em conferência de imprensa, onde será apresentado o cartaz de forma mais detalhada. Referindo-se à cultura deu conhecimento da visita de várias turmas de escolas do concelho aos Paços do Concelho, no âmbito do contacto com a história local. Mencionou a realização e o sucesso da noite de Halloween realizada pela Biblioteca Municipal; os espetáculos realizados no Teatro Municipal, na Casa-Museu Carlos Reis e no Mercado Municipal

e organizados por associações do concelho, o ciclo de histórias realizado na Biblioteca Municipal e que tem como público-alvo os jardins de infância do concelho. No âmbito do Dia Internacional da Mulher Rural comemorado a 15 de outubro, a Liga dos Amigos do Museu Etnográfico Lousã Henriques, organizou uma tertúlia denominada “conversas com mel” onde foi possível fazer uma reflexão sobre o papel da mulher rural e sobre a importância dos polinizadores e das abelhas. Referiu ainda os concertos da Academia de Música de Coimbra e da lousã; do espetáculo pelo coro da CURA e do espetáculo de música cigana, organizado pela Música Portuguesa a Gostar dela Própria. Terminou a sua intervenção referindo-se à requalificação da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro e à necessidade de intervenção a nível do isolamento das coberturas e da climatização do Museu Etnográfico Lousã Henriques. -----

A Sr.ª Vereadora Maria Helena Correia cumprimentou todos os presentes e questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre se já existe alguma previsão da entrada em funcionamento do troço do Metro Mondego entre Serpins e Coimbra e se já existe algum conhecimento de como se irá proceder à gestão da Comunidade Intermunicipal CIM. -----

O Sr. Vereador Domingos Lopes interveio cumprimentando todos os presentes e referiu que, no âmbito da reação do território aos fogos, poderia ser estimulada uma componente educativa, tanto nas estruturas que gerem as áreas de Baldios como no próprio ICNF, salientando a importância de uma abordagem complementar àquela que é desenvolvida pelos órgãos municipais. Indicou que as equipas deveriam concentrar-se na identificação de situações de maior dificuldade no terreno. Abordou ainda a questão da poda das árvores, sugerindo uma reflexão sobre eventuais alterações às práticas históricas de intervenção em espaço urbano na Lousã. Defendeu a redução ao máximo, ou mesmo a eliminação, da poda camarária, sublinhando que as árvores devem ser corretamente conduzidas para garantirem os benefícios que proporcionam. Caso exista aquisição de serviços nesta área, apelou para que estes sejam orientados para uma condução adequada das árvores. Apresentou como exemplo a Avenida do Brasil, onde as espécies selecionadas correspondem a árvores de grande porte instaladas em passeios de dimensões reduzidas, o que, em períodos de pico climático, acarreta riscos acrescidos devido



às grandes ramificações e à consequente insegurança. Sugeriu, por isso, que futuramente se proceda a uma planificação mais cuidada, ajustando as volumetrias das árvores ao espaço disponível. Concluiu a sua intervenção destacando, no seu entender, a necessidade de formação profissional dos trabalhadores afetos a este serviço. -----

A Sr^a Vice-Presidente informou que já se encontram identificadas diversas árvores que serão alvo da referida operação e que a empresa habitualmente responsável por este tipo de trabalho procederá à sua execução, tendo os serviços competentes realizado previamente a identificação das árvores em causa. Disse ainda que poderá ser equacionada, em articulação com os serviços, uma solução de transição relativa ao tratamento e gestão das diferentes tipologias de árvores existentes nos espaços urbanos, destacando a importância de avaliar devidamente as características específicas de cada espécie e de cada local. Por fim, expressou o agradecimento pelo contributo apresentado, reforçando que o mesmo é considerado relevante e útil para o tratamento adequado desta matéria. -----

O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra e respondendo ao Vereador António Marçal, disse que no âmbito dos trabalhos decorrentes dos danos provocados pelos incêndios de agosto, foi reportado que se encontram em execução diversas ações de estabilização de taludes e outras práticas de mitigação em todo o território afetado. Apesar de a candidatura de financiamento estar em fase de submissão, já foram implementadas várias intervenções, nomeadamente: garantia do escoamento das linhas de água; medidas para minimizar a erosão e o arrastamento de solos; reparação de infraestruturas afetadas; tratamento, proteção e controlo da erosão nas encostas; prevenção do assoreamento e recuperação de linhas de água; ações para reduzir a perda de biodiversidade; medidas de apoio à alimentação animal. Referiu ainda que todas estas ações têm sido executadas progressivamente, na medida das possibilidades operacionais existentes. Salientou, igualmente, que a atual intempérie exige uma análise responsável e contínua, sendo previsíveis alguns constrangimentos durante o período de inverno mais rigoroso. Informou ainda que a coordenação dos trabalhos se encontra a cargo da Eng.^a Manuela Ferraz, em articulação com as restantes secções, com o objetivo de minimizar os impactos e

assurar a eficácia das intervenções. Foi ainda expresso agradecimento por todos os contributos apresentados. Em resposta à **Vereadora Helena Correia** informou que a entrada em funcionamento do Sistema de Mobilidade do Mondego se encontra prevista para ocorrer entre o final do mês de novembro e a primeira semana de dezembro. Relativamente à situação na CIM, comunicou que se realizará uma reunião na próxima terça-feira, na qual serão apresentadas as listas e recordou que, de acordo com a prática habitual, a presidência do órgão é assumida pelo partido que detém o maior número de câmaras municipais. Contudo, tendo em conta o entendimento que tem existido entre as duas maiores forças partidárias do distrito, está a ser procurado um consenso que assegure uma representatividade equilibrada do órgão e garanta a continuidade do seu bom funcionamento, tal como tem acontecido até ao presente. Sublinhou que este é um órgão de elevada importância para o desenvolvimento dos territórios e, por isso, requer bom senso, ponderação e capacidade de entendimento entre as partes envolvidas. Ao Sr. **Vereador Domingos Lopes** disse que registou a sugestão apresentada, afirmando que será valorizada a sua experiência e formação para que seja possível implementar melhorias nas práticas de poda camarária e na gestão do arvoredo urbano. Referiu que o objetivo é promover uma imagem mais agradável da Lousã, com espaços verdes requalificados, capazes de contribuir para a redução das temperaturas e para a melhoria geral da qualidade ambiental, aspetos que merecem particular atenção por parte do Executivo. Destacou ainda que a Avenida do Brasil constitui um ponto específico de preocupação, sendo intenção desenvolver ali uma intervenção mais robusta. Para esse efeito, será fundamental contar com o contributo de todos na definição da solução mais adequada, de modo a promover a melhoria do ambiente urbano, nomeadamente no que respeita ao património vegetal. -----

A Sr^a **Vereadora Cristina Silva** salientou a realização da Gala da Educação, que teve lugar na passada sexta-feira, numa organização conjunta entre a Câmara Municipal, a Status e o Agrupamento de Escolas da Lousã. O evento foi considerado um momento de grande importância para a educação no concelho e decorreu de forma muito positiva. Referiu que existem alguns aspetos mais sensíveis a analisar para futuras edições da Gala, nomeadamente a escolha da data do evento. Considerou pertinente agendar a iniciativa para um momento que permita a participação de um

maior número de alunos premiados, tendo em conta que a presença dos estudantes depende também da divulgação dos resultados das candidaturas ao ensino superior. Muitas famílias encontram-se em fase de mudança para outras localidades, o que por vezes dificulta a presença de todos. Informou ainda que foram atribuídos quatro Prémios de Mérito Escolar do Município, distinções que são possíveis graças ao contributo de um benemérito — neste caso, a Sra. Susana Redondo — cujo apoio foi publicamente reconhecido e enaltecido. Relativamente às componentes AAAF e AEC's, informou que o Município tem recebido algumas queixas e reclamações por parte de encarregados de educação, maioritariamente relacionadas com ocorrências em jardins de infância. Estas situações dizem respeito, sobretudo, a aspetos de acompanhamento das crianças e a necessidades de ajustamento na formação do pessoal afeto à nova empresa prestadora do serviço. Informou ainda que todas as situações reportadas estão a ser averiguadas e acompanhadas, em articulação com a coordenadora das AFES, sublinhando-se que são matérias que merecem especial atenção por envolverem crianças muito pequenas. Comunicou que o pedido pendente desde setembro relativo ao Programa de Leite Escolar — concretamente a disponibilização de uma bebida de origem vegetal como alternativa — já se encontra autorizado. Expôs ainda que, sendo o Município integrante da Rede de Cidades Educadoras e estando a celebração internacional marcada para o dia 30 de novembro, se decidiu propor às escolas e jardins de infância que a data seja assinalada localmente no dia 28 de novembro. Nesse âmbito, foi sugerida a realização de atividades fora da sala de aula, permitindo que as turmas se desloquem ao centro da vila e participem em iniciativas promovidas nos vários espaços municipais, reforçando o carácter educativo e comunitário da efeméride. Terminou a intervenção referindo que a Carta Educativa foi aprovada na última reunião do Conselho Municipal de Educação, encontrando-se atualmente na DGESTE para verificação de diversos pontos. Após a emissão do respetivo parecer, o documento será posteriormente submetido à aprovação formal pelas entidades competentes. -

2. Período da Ordem do Dia -----

2.1. Aprovação das atas das reuniões da Câmara Municipal de 20.10.2025 e de 03.11.2025. -----

A ata de 20-10-2025, foi aprovada com os votos de Victor Carvalho e de Ana Paula Sançana, à data vereadores sem pelouro, conforme decorre do número três do artigo trinta e quatro do código do procedimento administrativo. -----

A ata de 03-11-2025, foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

O Sr. Vereador António Marçal tomou a palavra e solicitou que, na transcrição e elaboração dos documentos, seja assegurado um cuidado especial na forma escrita. Este cuidado não se destina apenas à eficácia dos documentos e decisões tomadas, mas também à preservação histórica, permitindo que, no futuro, seja possível compreender corretamente o contexto, os pensamentos e as decisões registadas. Sublinhou a importância de que as situações sejam documentadas de forma clara e estruturada, garantindo que o registo seja útil tanto para o presente como para consulta futura. -----

O Sr. Presidente da Câmara, propõe que quaisquer sugestões de melhoria sejam enviadas por e-mail, sendo posteriormente avaliadas pela Dina Campos, de forma a garantir o devido acompanhamento e análise das propostas apresentadas. -----

2.2 – Administração e Finanças -----

2.2.1. Proposta de autorização para abertura de procedimento concursal para recrutamento de 1 trabalhador (área saúde). -----

Foi apresentada pelo Sr. Presidente a proposta da Unidade de Recursos Humanos que visa ao preenchimento de uma vaga decorrente da aposentação de uma trabalhadora. -----

O Sr. Vereador António Marçal tomou a palavra e referiu que qualquer reforço de recursos nas áreas de saúde e educação é bem-vindo e permite uma melhor gestão dos serviços municipais, independentemente de eventuais diligências junto da população ou de acordos estabelecidos. Fez uma nota pessoal sobre a preferência por evitar a utilização da figura jurídica do contrato de trabalho com termo incerto. Apesar desta ressalva, sublinhou que o voto é favorável, considerando que a medida representa um investimento no futuro da comunidade e no bem-estar das pessoas do concelho. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou aprovar a Proposta de autorização para abertura de procedimento concursal para recrutamento de 1 trabalhador (área saúde). -----

2.2.2. Proposta de ratificação do despacho do Presidente da Câmara Municipal de 05.11.2025 relativa à autorização para abertura de procedimento concursal para recrutamento de 3 trabalhadores (área da Educação). -----

O Sr. Presidente da Câmara apresentou uma proposta, da Unidade de Recursos Humanos que visa à substituição de trabalhadoras ausentes por doenças prolongadas, com recurso à reserva de recrutamento. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou aprovar a Proposta relativa à autorização para abertura de procedimento concursal para recrutamento de 3 trabalhadores (área da Educação). -----

2.3. Educação, Intervenção Social, Saúde, Cultura, Turismo, Desporto e Juventude

2.3.1. Proposta de ratificação do despacho do Presidente da Câmara Municipal de 05.11.2025 relativa à atribuição de Isenção do Programa Férias Ativas na interrupção letiva de novembro de 2025. -----

O Sr. Presidente apresentou uma proposta da Divisão de Desenvolvimento Social que visa à ratificação da atribuição de Isenção no Programa Férias Ativas-Interrupção letiva 2025. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou aprovar a Proposta relativa à atribuição de isenção do Programa Férias Ativas na interrupção letiva de novembro de 2025. -----

2.3.2. Proposta de designação da representante do Município na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ). -----

O Sr. Presidente apresentou a proposta da Divisão de Desenvolvimento Social relativa à substituição e nomeação da representante na CPCJ da Lousã- Luísa Maria da Conceição Baptista. -----

A Sr.ª Vereadora Helena Correia solicitou que, no futuro, seja dada a oportunidade de conhecer e serem ouvidos antes das reuniões da Câmara relativamente às razões e fundamentos das opções tomadas, particularmente no que se refere à indicação de funcionários para representar a Câmara em diferentes estruturas, e entidades com algum nível de autonomia. -----

O Sr. Presidente esclareceu que este é um processo que transitou do anterior executivo, mas que tomará em conta a consideração da Sr.ª Vereadora. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou aprovar a Proposta relativa à substituição e nomeação da representante na CPCJ da Lousã. -

2.4. Obras Municipais e Ambiente

2.4.1. Proposta de aprovação da minuta de Acordo de Gestão a celebrar com a Infraestruturas de Portugal, IP relacionado com a execução de um ramo de ligação direta à EN342, entre o km 58,093 da EN342 e a rotunda alveolada existente. ----

O Sr. Presidente da Câmara apresentou a proposta da Divisão Administrativa e Financeira relativa à minuta de acordo de Gestão com as Infraestruturas de Portugal- IP, referente ao designado Ramal do Nó dos Pegos. -----

O Sr. Vereador António Marçal tomou a palavra e disse: *“Esta obra é um anseio antigo das populações. Conheço bem essa expectativa — em 2008, enquanto Presidente de Junta, solicitei formalmente ao Governo a sua concretização. Hoje damos um passo importante nesse caminho e, por isso, afirmo desde já: vamos votar a favor. A Lousã merece esta ligação e não ficaremos à margem de uma solução que há demasiado tempo se espera. Apoiar, porém, não significa abdicar de rigor. Para que esta decisão seja sólida, transparente e responsável perante os lousanenses, precisamos ainda de clarificar alguns pontos essenciais. Falta-nos o acesso aos anexos do contrato e à informação sobre o grau de maturidade do projeto. Não é claro quantos terrenos privados são afetados, que contactos já existiram com os proprietários, que custos prevê o município com essas aquisições e qual o calendário definido para essas etapas. Também não conhecemos o valor da auditoria de segurança que ficará a nosso cargo. Importa ainda fixar prazos: depois de transmitidos os terrenos, em que momento o IP se compromete a lançar a obra? E se o valor estimado de 244.500€ não for suficiente — como tem acontecido em muitas obras públicas face ao aumento do custo dos materiais e da mão de obra — quem assume o sobrecusto? Finalmente, queremos confirmar que o projeto de execução está disponível e que questões técnicas fundamentais — como a altura do túnel — estão asseguradas. Estas perguntas não travam a decisão. Servem para a fortalecer. A nossa posição é clara: esta obra avança, e connosco ao lado dela. Mas avança com exigência, transparência e proteção do interesse público. A Lousã esperou muito; não pode falhar agora. Aprovamos — e pedimos as garantias*

necessárias para que este investimento seja feito com cabeça, com calendário e com compromisso.” -----

O Sr. Presidente da Câmara respondeu que irá solicitar aos serviços o envio de todas as informações requeridas, incluindo o levantamento previamente pedido e ainda não concluído. Confirmou a necessidade de reunir dados sobre a aquisição dos terrenos, não estando ainda claro se todos se encontram adquiridos, nem estando o investimento totalmente quantificado. Relativamente ao valor da obra, referiu que o mercado da construção tem apresentado grande instabilidade, com variações frequentes de custos e que o projeto encomendado pela autarquia permitiu uma avaliação inicial dos custos reais e da contrapartida financeira que o município terá de assegurar, incluindo-se no processo a aquisição dos terrenos, a fiscalização e o próprio projeto. Foi ainda salientado que, caso os valores finais apresentem acréscimos significativos, estes deverão ser negociados com as Infraestruturas, podendo constituir responsabilidade adicional dessa entidade. O objetivo principal é garantir o avanço do projeto e responder às necessidades existentes, trazendo justiça às populações após cerca de 20 anos de espera. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou aprovar a Proposta de aprovação da minuta de Acordo de Gestão a celebrar com a Infraestruturas de Portugal, IP relacionado com a execução de um ramo de ligação direta à EN342, entre o km 58,093 da EN342 e a rotunda alveolada existente. -----

3. Intervenção do PÚBLICO -----

3.1 – O Sr. José Pires Bento residente na Lousã, interveio para expor diversos assuntos, entre os quais a realização de várias festas organizadas no concelho, que a seu ver não deveriam ser autorizadas e a questão dos horários de funcionamento dos estabelecimentos com espaço de dança. Solicitou a cedência de toda a documentação de autorização de realização de uma festa, realizada no Espinheiro na noite de 31 de outubro e voltou a reforçar o pedido de que seja feita uma vistoria à discoteca “A Padaria”. O Senhor Presidente informou que iria junto dos serviços, verificar qual o ponto de situação do processo e reunir a documentação de forma a poder facultá-la. -----

3.2 – O Sr. Carlos Alberto Serra, residente na Lousã, interveio para reiterar o pedido de remoção do traço contínuo em frente ao Restaurante Portas Largas, justificando que este dificulta o estacionamento dos veículos, sendo que a via possui largura suficiente para permitir a alteração solicitada. Expôs igualmente a situação relativa ao saneamento básico e à drenagem das águas pluviais na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, classificando o problema como muito grave para a saúde pública. O Senhor Presidente informou que já abordou o assunto com os serviços municipais, nomeadamente com o Eng.º Paulo Carvalhinho. Referiu que a pretensão apresentada é legítima, porém depende de uma avaliação de custos, dado que será necessária uma intervenção conjunta na rede de abastecimento de águas, saneamento e águas pluviais, e posterior marcação da via. Foi assumido o compromisso do Executivo de realizar as obras, enquadrando as diferentes intervenções de forma coordenada. --

4. Aprovação em minuta -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta o texto das deliberações tomadas. -----

Nada mais havendo a tratar, pelas quinze horas e dez minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada por si e por Dina Campos, na qualidade de Secretária. -----

O Presidente da Câmara Municipal,



A Secretária,

